



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO: DURAÇÃO E PERCEPÇÃO DO TEMPO DE JEJUM EM PACIENTES IDOSOS

Autores: BRENDON ARMANINI (Relator)
FANNYE BRAUN ALVES DE MATOS
LUIZ FERNANDO VIEIRA COSTA
DANIELE CRISTINA DE OLIVEIRA
ANA PAULA DE ARAUJO MACHADO
JAÇAMAR ALDENORA DOS SANTOS
ITALLA MARIA PINHEIRO BEZERRA
FABIANA ROSA NEVES SMIDERLE

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Durante o período de internação hospitalar muitos idosos são submetidos à privação de ingestão de alimentos por via oral, também conhecido como jejum. Para a realização satisfatória de procedimentos invasivos e/ou cirurgias um dos requisitos é a necessidade de permanência sem a ingestão de quaisquer tipos de alimentos antes, e eventualmente após procedimentos durante determinado período de tempo. **Objetivo:** analisar a percepção dos pacientes idosos frente à duração do período de jejum pré-operatórios. **Métodos:** Estudo quanti-qualitativo prospectivo, realizado nas unidades de internação de um hospital filantrópico de Vitória, no período de 27 de fevereiro a 31 de maio de 2018. Os dados foram coletados por meio de prontuários e roteiro de entrevistas semiestruturadas. Amostra do estudo foi composta por 40 pacientes idosos, de ambos os sexos, acima de 60 anos. **Resultados:** Evidenciou-se que 50% da amostra que realizou o jejum pré-operatório prolongado está ligado em consequência a cancelamentos ou atrasos em cirurgias eletivas, e dessas 25% estão relacionadas com cirurgias abdominais, ortopédicas, ginecológicas e urinárias. E corroborando para isto o desconhecimento dos pacientes referentes aos procedimentos a serem realizados. **Considerações:** Considera-se, no atual momento, a necessidade de criar e implementar protocolos de orientações as informações e ao tempo de jejum dos pacientes idosos, esclarecendo, ainda, todas as possíveis dúvidas e medos gerado pelo desconhecido. Além de promover novas formas de se pensar a humanização no cuidado com os pacientes internados, sob nossa responsabilidade.